

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DA ESCALA MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Relatoria: BRUNO HENRIQUE FIORIN
Mirian Fioresi

Autores: Rita Simone Lopes Moreira
Walckiria Garcia Romero Sipolatti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A escala de avaliação multidimensional- MIDAS é um instrumento específico de qualidade de vida, desenvolvido para avaliar o estado de saúde dos indivíduos que sofreram Infarto do Miocárdio. Foi criada pela Universidade de Oxford e em processo de adaptação para o Brasil. Objetivo: Realizar a adaptação transcultural, avaliar as evidências de confiabilidade e a validade e comparar a reprodutibilidade no ambiente hospitalar e ambulatorial. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico. Para a adaptação foram realizadas as seguintes etapas: tradução, retrotradução, avaliação dos autores, banca de juízes e pré-teste. Para avaliar a confiabilidade foi utilizada a consistência interna pelo teste-reteste e da confiabilidade intra-examinadores. A consistência interna foi examinada por meio do α de Cronbach. A reprodutibilidade foi analisada concomitante com o teste e reteste e com a avaliação intra e inter examinador. A reprodutibilidade foi avaliada por meio do coeficiente de correlação Intraclass. O instrumento foi aplicado em três momentos distintos, nos ambientes hospitalar e ambulatorial. A validade do instrumento foi verificada por meio da validade de constructo e critério através da validade convergente e concorrente. A aplicação foi realizada por dois coletadores com intervalo de aplicação de 5-7 dias. Como comparação foi utilizado o instrumento SF-36 de qualidade de vida. Resultados: A amostra foi composta por 104 pacientes. Sendo 21 pacientes no pré-teste, 51 pacientes internados e 32 em atendimento ambulatorial. Participaram cinco juízes para avaliação das equivalências semântica, conceitual, idiomática e cultural. Todos os domínios apresentam correlação significativa com escore geral, demonstrando que possuem uma mesma tendência de avaliação em relação ao fenômeno. O domínio da insegurança teve correlação com emoção, preocupação com medicamento e atividade física. O MIDAS possui ótima validação e confiabilidade em comparação ao questionário SF-36 com correlação de $-0,89$ ($p < 0,001$). O Alfa de Cronbach de $0,85$, ICC e a correlação de Pearson superior a 80% na avaliação inter e intra observadores. Conclusão: O MIDAS apresenta evidências de confiabilidade e validade na adaptação para aplicação no Brasil apresentando valores satisfatórios na avaliação das propriedades psicométricas, o que valida sua utilização em pacientes internados e em acompanhamento ambulatorial. A escala mostrou-se de fácil aplicação e importância clínica.